



Este relatório tem por objetivo esclarecer os motivos que levaram o SAAE a buscar soluções para a problemática de espaço em sua Sede.

A Sede do SAAE não atende mais as demandas de alocação de servidores, materiais, equipamentos e frota. Essa situação já é uma preocupação da gestão há algum tempo.

Em 2021, após a fiscalização do Tribunal de Contas, no relatório conclusivo foram registradas observações importantes sobre a Sede, principalmente sobre as instalações de seu almoxarifado.

parte desta Corte de Contas;

#### ALMOXARIFADO

- O ambiente se apresenta internamente em péssimo estado de conservação, sendo observadas diversas infiltrações, umidades, trincas e mofo;
- A segurança do local continua vulnerável, pois em uma das janelas ainda não existe grade de proteção;
- Ainda não existe plataforma para carga e descarga, bem como não há rampas facilitando a locomoção de carrinhos;
- O espaço físico continua inadequado, diversos materiais acomodados no chão e corredores estreitos;
- Existem fiações elétricas expostas;
- Quando chove lateralmente, ocorre a entrada de água no setor;
- Não existem equipamentos (empilhadeira, carrinhos de transporte etc.) para operação do almoxarifado;
- Como em todo o prédio do SAAE, o setor não possui AVCB;
- Nos últimos seis meses o ambiente não foi desratizado;

IRA JUNIOR - Sistema e-TICSP - Para obter informações sobre assinatura e/ou  
al' e informe o código do documento: 3-W1KYL-CIX-7YXV-452X

Fl. 29  
TC-2774.989.21-4



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
UNIDADE REGIONAL DE MOGI GUAÇU – UR.19



- As funções dos responsáveis pelo Almoxarifado não estão claramente definidas, com relação à escrituração, ao recebimento e à expedição de materiais;
- Não houve modificações/correções no setor em relação ao constatado pela Fiscalização deste Tribunal em 03/05/2019 (ref. Contas 2018). Ou seja, são falhas reincidentes.

#### BENS PATRIMONIAIS

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE  
ver o arquivo original acesse http://



Nessa ocasião iniciou-se a discussão para encontrar a melhor solução para o problema.

Importante salientar que atualmente, inclusive por falta de espaço, o almoxarifado do SAAE é dividido em pelo menos 8 locais de armazenamento (incluindo dois deles na ETA), o que dificulta em muito a sua gestão, logística e fiscalização.

De imediato foi cogitado a possibilidade de se alugar um local para abrigar o almoxarifado, e desse modo inclusive, resolver o problema da descentralização dos locais de armazenamento.

Nesse sentido o local deveria possibilitar alocar todo o almoxarifado, portanto com uma metragem de aproximadamente 2.000 m<sup>2</sup> de área aberta para estocagem de materiais expostos com possibilidade de manuseio com máquinas e caminhões, e mais um barracão com pelo menos 500m<sup>2</sup>. E ainda estar localizado próximo a Sede do SAAE, por questões de logística, visando não comprometer a eficiência dos serviços prestados à população.

Após uma verificação, confirmamos a ideia inicial, de que não havia esse espaço disponível nas proximidades da Sede do SAAE.

Persistindo na opção de locar um imóvel para atender à necessidade de um novo Almoxarifado, concluímos que para melhoria da eficiência e produtividade, torna-se necessária a mudança para o mesmo local das equipes de operações.

Essa tentativa aumentou ainda mais a necessidade de espaço, pois além do almoxarifado, viria para o local alugado também a Frota, além da equipe operacional do SAAE.

Com os funcionários do SAAE trabalhando nesse local surge ainda a necessidade de vestiários, sanitários e refeitórios.

Encontramos alguns imóveis no final da Avenida Juscelino Kubitschek, que os aluguéis versavam à época, na ordem de R\$ 8.000,00. Entramos em contato com as imobiliárias e os proprietários desses imóveis. Todas essas tratativas foram realizadas por telefones, mas não formalizamos nenhuma cotação, pois os imóveis não atendiam integralmente nossas necessidades.

Nesse lapso temporal, houve nova inspeção do Tribunal de Contas, que originou novo relatório, reiterando as condições do almoxarifado do SAAE.



b) ALMOXARIFADO

Medidas anunciadas pelo Órgão nas contas do exercício de 2021  
(Evento 82.1 do TC-002774.989.21-4):

"Reconhece que as instalações do almoxarifado são precárias, e que diante da impossibilidade de adequação e crescimento no atual local, planeja-se a transferência da sede para Estação de Tratamento de Água (Exceto Setor de Atendimento ao Público) sendo que já foi realizado todo o Serviço de Topografia do local, e que já está preparando a contratação de Sondagem de Solo e um Programa de Necessidades, para finalmente iniciar a construção, por etapas, dos novos prédios (Eventos 68.14/68.15 do TC-002774.989.21-4). Acrescentou que o plano de ocupação contempla um almoxarifado único, com todos os materiais em um local físico apenas, visando facilitar a organização e controle dos materiais. Todavia, visando evitar apontamentos da espécie iniciou-se um estudo de terceirizar a gestão do almoxarifado do SAAE, inclusive com fornecimento das instalações".

20

Obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse documento: 4-SEHB-BDMI-6TFJ-3BDW



Unidade Regional de Mogi Guaçu  
UR-19



Em atendimento, observamos a mesma situação relatada nas contas de 2021 (DOC 60):

- O ambiente se apresenta internamente em péssimo estado de conservação, sendo observadas diversas infiltrações, umidades, trincas e mofo;
- A segurança do local continua vulnerável, pois em uma das janelas ainda não existe grade de proteção;
- Ainda não existe plataforma para carga e descarga, bem como não há rampas facilitando a locomoção de carrinhos;
- O espaço físico continua inadequado, diversos materiais acomodados no chão e corredores estreitos;
- Existem fiações elétricas expostas;
- Quando chove lateralmente, ocorre a entrada de água no setor e improvisado com a colocação de plásticos para impedir a entrada de água;
- Todo o prédio do SAAE, incluindo a tesouraria e o almoxarifado, não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, em desacordo com o Decreto Estadual nº 63.911 de 10/12/2018. A origem declarou que o processo de regularização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB está sendo realizado, anexando o processo de despesa para elaboração de projeto de AVCB (DOC 59).

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: FELIPE MAKOTO KOGA. Sistema e-TCESP.  
<http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e informar o código

E realmente os apontamentos do Tribunal de Contas condizem com a realidade, conforme podemos observar no relatório fotográfico, que segue.

**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – ALMOXARIFADO E DEPÓSITO DE MATERIAIS**



























**SEDE ADMINISTRATIVA**















Inclusive houve apontamentos do Tribunal sobre outros locais da Sede. Como podemos observar pelo relatório fotográfico, realmente existem necessidades de reforma, em outros locais.

Foi nesse momento que concluímos pela opção de construir uma nova edificação para instalação do nosso almoxarifado, nas proximidades da Estação de Tratamento de Água, uma vez que no local atual não contamos com espaço suficiente para o novo galpão e, não obstante o custo da nova obra, as reformas estruturais e estéticas no prédio atual inviabilizariam o projeto.

Na ETA temos espaço suficiente para levar o almoxarifado, a gestão de manutenção de água e esgotos e todos os apêndices para operação dessas equipes.

Em um primeiro momento, a Sede ainda continuaria a abrigar os funcionários que operam os tramites administrativos.

Concomitantemente, estavam em andamento as tratativas para transferência do setor de atendimento do SAAE para a região central da cidade.

Definida a questão da transferência do setor de atendimento para o prédio do Terminal de Transporte Público, restaria na Sede atual, apenas um pequeno contingente de no máximo 40 servidores.

Diante de todo esse cenário, não havia mais motivo para não trabalharmos com a ideia de irmos todos para uma nova sede.

O fato de estarmos todos juntos, inclusive com a ETA, só traria mais eficiência e diminuição de custos nos serviços prestados pelo SAAE.

O próximo passo foi orçar o custo dessa nova construção e quando chegamos a estimativa de 4 milhões, constatamos que não conseguiríamos fazer essa obra com recursos próprios, visto que todo o orçamento de recursos próprios do exercício de 2023 está comprometido com diversos outros investimentos em obras e equipamentos imprescindíveis para o bom funcionamento da prestação de serviços que competem ao SAAE, conforme quadro abaixo:



OBRAS E EQUIPAMENTOS SAAE 2023				
Detalhe	tipo	categoria	Valor	Status
4.4.90.51	obra	obra de ampliação da ETA	155.400,00	Realizado
4.4.90.51	obra	obra EEE Martim	260.600,00	Realizado
4.4.90.51	obra	obra impermeabilização reservatório catarino marangoni	186.000,00	Em Licitação
4.4.90.51	obra	obra Lodo ETA	62.899,56	Realizado
4.4.90.51	obra	obra posto de atendimento	185.600,00	Realizado
4.4.90.51	obra	obra vestiário	35.431,05	Realizado
4.4.90.51	obra	pátio produtos químicos ETA	237.126,82	Realizado
4.4.90.51	obra	plano municipal de saneamento	128.500,00	Em Andamento
4.4.90.51	obra	projeto social - obra ETA	10.006,38	Realizado
4.4.90.51	obra	QGBT ETA	531.974,58	Realizado
4.4.90.51	obra	Reforma prédio da ETA	1.149.891,90	Em Andamento
4.4.90.51	obra	Reservatório ETA	489.757,77	Em Andamento
4.4.90.51	obra	teste de estanqueidade	192.000,00	Em Licitação
4.4.90.51	obra	travessia água tratada zona sul	82.000,00	Em Licitação
4.4.90.52	equipamento	bombas e equipamentos	12.245,00	Realizado
4.4.90.52	equipamento	equipamento de informática	38.167,40	Realizado
4.4.90.52	equipamento	equipamento manutenção de rede de água/esgoto	7.220,00	Realizado
4.4.90.52	equipamento	medidores ultrassônicos	352.000,00	Realizado
4.4.90.52.	equipamento	02 veículos - administrativo	164.000,00	Em Licitação
4.4.90.52.	equipamento	caminhão para rede de água	405.000,00	Em Licitação
4.4.90.52.	equipamento	gerador ETA	115.000,00	Em Licitação
4.4.90.52.	equipamento	móveis e equipamentos	126.000,00	Realizado
<b>TOTAL</b>			<b>4.926.820,46</b>	

Em relação a possibilidade de se construir a nova sede por etapas, com recursos próprios, retornaríamos novamente com a problemática exposta no início desse relatório.

Foi quando a hipótese de buscar por um Financiamento começou a ser estudada.

- **Valor:** R\$ 5.000.000,00
- **Prazo Total:** 120 meses
- **Amortização:** 96 meses
- **Carência:** 24 meses
- **Juros (148,74% CDI) a.a:** 19,56%



O montante de 4 milhões seria destinado a construção da nova sede.

Por todos os motivos e estudos expostos nesse relatório, chegou-se à conclusão que o financiamento para construção dessa nova Sede seria a decisão mais adequada para solução do problema.